



MONITORAMENTO DE SÍNDROMES GRIPAIS EM UNIDADES SENTINELAS NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA /PR

MARLENE TEREZINHA BORECKI; FABIANA BUSSOLOTTO

Introdução: O monitoramento de doenças respiratórias e de grande relevância para as ações de Vigilância Epidemiológica, possibilitando tomada de decisões frente ao aumento de casos ou aparecimento de novos vírus respiratórios. Guarapuava, município do Estado do Paraná com 182.093 habitantes (IBGE, 2022) localiza-se na região sul do Brasil e por sua localização geográfica apresenta temperaturas abaixo da média nacional, principalmente no inverno, o que consequentemente tem um aumento das síndromes gripais. O município tem 02 Unidades Sentinelas para monitoramento das síndromes gripais, que fazem o monitoramento dos vírus através de coleta de swab nasal (cinco amostras por semana epidemiológica) e são encaminhadas para o Laboratório Central do Estado (Lacen-PR), na capital do Estado para análise e os resultados são enviados para o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP/Ministério da Saúde).

Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico das síndromes gripais no município no período de 2020 a 2022, considerando a coleta de amostras das 2 unidades sentinela.

Metodologia: Realizado levantamento de dados epidemiológicos no programa SIVEP-Gripe do município de Guarapuava, selecionando o período de 2020 a 2022, levantamento de exames encaminhados para o Lacen e tabulado os dados com auxílio do programa Excel.

Resultados: Foram enviadas ao Lacen, 1560 amostras sendo que 38% apresentaram positividade de algum tipo de vírus respiratório, com maior prevalência do vírus SARS-CoV-2, com 19% de amostras identificadas, seguido do rinovírus com 12%, 2,6% de vírus sincicial respiratório (VSR), os demais vírus somados aparecem em 3,7% das amostras. No estudo também foram analisados os atendimentos das unidades sentinela, mostrando um significativo aumento de atendimento de síndromes gripais durante o período, sendo que no ano de 2022, 23% dos atendimentos, se deram por este determinante, considerando também aumento em determinadas semanas epidemiológicas, tendo como fator relevante, casos de SARS-CoV-2 que apresentaram variação significativa na curva epidêmica da doença. **Conclusão:** O estudo demonstra a importância de se realizar o monitoramento das síndromes gripais nas unidades sentinelas semanalmente e que estas sejam coletadas corretamente e oportunamente, pois assim é possível monitorar o aparecimento de doenças respiratórias com maior circulação dentro do território.

Palavras-chave: Monitoramento, Síndrome gripal, Sars-cov-2, Vigilância, Doenças respiratórias.